

URGE DEFENDER O NOSSO PETRÓLEO



"No momento em que o imperialismo, no mundo, pretende lançar os povos numa nova guerra, é dever de patriotismo resguardar os interesses nacionais, as nossas matérias primas, especialmente o petróleo e os minérios estratégicos" — declara o gen. Felisberto Cardoso á "Imprensa Popular". É preciso mobilizar a opinião pública contra o ante-projeto do governo que abre as portas á penetração dos trustes na exploração do ouro líquido.

INTEGRA DA ENTREVISTA NA
★ QUARTA PAGINA ★



Passageiros das lanchas e bares protestam contra o aumento. Quem utiliza as lanchas já está pagando mais caro enquanto o preço das passagens nas barcas continua o mesmo. A Cantareira não se conformou com o aumento de 50 centavos e quer mais. Os passageiros, porém, não se encontram dispostos a pagar nem um centavo além do que estão pagando

NÃO QUEREM IR PARA A CORÉIA

Chegaram prêsoes ao Rio 3 marujos do "Tamandaré" — Pesa sobre a guarnição do nosso navio de guerra o perigo de ser empregada como carne de canhão na guerra dos americanos contra o povo coreano

Procedente de Miami, Estados Unidos, chegou às 2 horas da madrugada de ontem ao aeroporto do Galeão um Constellation da Panair conduzindo três marinheiros brasileiros presos e incommunicáveis. O fato despertou a atenção dos que se encontravam no aeroporto e foi imediatamente comunicado à nossa reportagem. Conseguimos apurar que os três marujos, que fazem parte da guarnição do Tamandaré, viajaram sob a guarda de um sargento, tendo sido entregues no aeroporto a uma escolta de Fuzileiros Navais que os conduziram ao quartel dessa corporação. Só obtivemos os nomes dos dois deles — Frederico Perela e Italo Leite. A do terceiro não nos foi possível estabelecer.

NÃO QUEREM IR PARA A CORÉIA

Ao que nos informaram no Corpo de Fuzileiros Navais, a causa da prisão teria sido a deserção. Consta

porém que os três marujos foram presos por haverem declarado sua disposição de não servir de carne de canhão para os ianques no caso de serem enviados para a Coreia.

Sabe-se que reina grande apreensão entre os tripulantes do Almirante Tamandaré que sentem a cada instante o perigo de serem enviados para o extremo oriente a fim de tomarem parte numa guerra que cada vez se torna mais odiosa, mesmo nos EE. Unidos. Ante a ameaça permanente que pesa sobre esses marujos brasileiros, torna-se necessário que o povo redobre seus esforços a fim de que os tripulantes do Tamandaré regressem a seus lares, imediatamente.



Protestam os Operários Contra o Golpe da Light

A LIGHT NÃO PODE SE APOSSAR DE 60 POR CENTO DAS ARRECADAÇÕES PARA SALDAR SUAS DÍVIDAS E MANTER SEUS LUCROS INTACTOS DIZEM A REPORTAGEM DE IMPRENSA POPULAR OS TRABALHADORES DA 3ª SEÇÃO DO TRAFEGO. UNIDADE AGORA, MAIS DO QUE NUNCA, PARA IMPEDIR O ASSALTO PLANEJADO PELO POLVO DA RUA LARGA E GARANTIR UMA MELHORIA DE SALÁRIO SUPERIOR A 50 POR CENTO. (REPORTAGEM NA 5ª PAGINA DESTA EDIÇÃO).

PASSAGENS MAIS CARAS PARA NITERÓI

O transporte nas lanchas já está custando mais caro, enquanto a Cantareira pretende um aumento maior nas passagens das barcas — Proteção do governo aos tubarões da Cantareira e da Frota Carioca — Aumento que é um atentado à economia do povo

A partir de ontem entrou em vigor o aumento das passagens e fretes entre o Rio e Niterói. A Frota Carioca imediatamente passou a cobrar Cr\$ 3,20 pelo transporte nas lanchas rápidas e cinco cruzeiros nas chamadas lanchas especiais. A Cantareira, todavia, não se conformou com o aumento arbitrado pela Comissão de Marinha Mercante, que é de 50 centavos e aumentou apenas, por en-

quanto, o preço das passagens das lanchas. Quanto às barcas, espera a Cantareira conseguir um aumento maior, muito embora os passageiros não estejam dispostos a pagar as passagens com aumento de qualquer natureza. Aos que utilizam as velhas barcas não interessa que as passagens sejam aumentadas em 50 centavos ou em cinco cruzeiros. O fato é que os passageiros (Conclusão na 4ª pag.)

CONDENADO NO CLUBE MILITAR O PROJETO ENTREGUISTA DE VARGAS

Segunda-feira, às 17,30 horas, realizou-se no Salão do Clube Militar a anunciada conferência do coronel aviador Salvador Correia de Sá e Benevides, sobre o projeto que Vargas encaminhou à Câmara a respeito do nosso petróleo. Participaram da mesa que dirigiu os trabalhos, além do conferencista, os generais Artur Carneiro, que presidiu; Horta Barbosa; Felisberto Cardoso; Leão de Carvalho; e deputado Lobo Carneiro.

Eminentemente o projeto Vargas como um instrumento através do qual poderia o truste estrangeiro aproveitar nossas reservas petrolíferas, tendo como único benefício para o Brasil, o monopólio estatal. Foi ainda o elogio das atitudes patrióticas do Centro de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, citando vários exemplos de perfaricação do imperialismo, principalmente no setor relacionado com o nosso ouro negro.

ENORME ASSISTENCIA

A assistência que lotou o salão do Clube Militar era composta, principalmente, de oficiais das forças armadas. Em diversas oportunidades, o conferencista teve de interromper sua exposição, em virtude dos grandes aplausos dos presentes, em apoio aos pontos de vista que expôs, de condenação ao projeto Vargas e ao avanço do truste estrangeiro, e de defesa intransigente das riquezas nacionais e da independência de nossa pátria.

LEALDADE À UNIÃO SOVIÉTICA, DEVER E HONRA DOS COMUNISTAS

Segundo nas águas dos socialistas do "O Popular", o órgão líder do mausebudo Chateaubriand, "O Jornal", tenta ontem resgatar uma gravíssima falsificação contra a IMPRENSA POPULAR, a propósito de um trecho da mensagem do Partido Comunista Brasileiro a Luiz Carlos Prestes. Nunca é demais repetir o texto dessa vibrante mensagem, que diz o seguinte:

30 de dezembro de 1951
Comandante Luiz Carlos Prestes
Caro camarada,
O Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro vos dirige, por ocasião do Vosso 54º aniversário, suas felicitações calorosas e seus votos de boa saúde.

Me vos exprime sua inteira solidariedade na ação corajosa que dirigis, à frente do Partido Comunista do Brasil, no espírito do internacionalismo e da fidelidade ao país de nosso grande comandante STALIN, para conduzir o povo brasileiro à luta e à vitória sobre as forças da reação, da opressão nacional e da guerra, no caminho da liberdade, da independência, da paz e do socialismo.

Pelo Comitê Central do Partido Comunista Brasileiro:

(A.) Jacques DUCLOS.

Os estúpidos escritos de Chateaubriand, vendidos à embaixada americana, procuram aporretar-se de um deplorado lapsus, que omitiu, na mesma edição de domingo último, uma linha de mensagem de Duclos, com as palavras de fidelidade ao país do nosso grande camarada STALIN, lapso tanto mais evidente quanto, ao lado, publicáramos em efêmero a saudação dos comunistas franceses.

Tentam então os escritos da Avenida Venezuela fazer crer que houve uma omissão deliberada no intuito de esconder a to-

são dos comunistas frente à União Soviética. Nada mais grosseiro e estúpido que essa invenção, que facilmente se desmascara. Os comunistas não escondem — mas ao contrário, proclamam com honra e orgulho — esta lealdade à pátria do socialismo. Isto porque a existência da União Soviética e seus êxitos em todos os domínios são a garantia de vitória do movimento comunista no mundo inteiro, já que a Grande Revolução de Outubro de 1917 rompeu definitivamente a frente do imperialismo, para abrir brechas cada vez maiores no sistema capitalista destinado a desaparecer.

Ao mesmo tempo, a União Soviética é o mais sólido e inextinguível baluarte da paz e da independência dos povos. Por isso, foi submetida desde os dias da guerra civil ao assédio capitalista, mas infindamente. Os trabalhadores de todos os países habituaram-se a ver no poder soviético a sua maior vitória, e a defendê-lo como garantia de sua própria emancipação. Isto é ainda mais claro no atual momento, quando os imperialistas anglo-americanos, na sua sede de domínio mundial, resuscitam o sonho de Hitler, procurando desencadear uma nova guerra mundial para esmagar a URSS.

Defender a URSS, ser fiel e leal à pátria do grande Stalin, é defender o movimento operário e democrático em cada país, é lutar pela paz. Não há outro caminho fora desse. O terceiro caminho dos renegados stalinistas conduz às fileiras da guerra e da reação mundial. Por isso, os comunistas de cada país reforçam incessantemente os seus laços de reconhecimento e lealdade à União Soviética. Esta é a posição também dos comunistas brasileiros, com Prestes. E disto muito justamente se orgulham.

Nova Audiência, Hoje, Do Sumário de Prestes

Terá prosseguimento hoje, às 15 horas, no Tribunal de Juri, o sumário de processo contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros, sendo a audiência presidida pelo juiz Aguiar Dias, da 1ª Vara Criminal. Continuando de ponto as testemunhas de defesa, que, uma após outra, vêm reduzindo a nada as infames acusações dirigidas pelo promotor nazi-integrante Bileiro de Castro, insubordinado da reação e do imperialismo no monstruoso processo contra o Cavaleiro da Esperança.

A medida que prossegue o sumário, mais se evolui o

CONFERÊNCIA SOBRE O PETRÓLEO

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional fará realizar hoje, dia 16, às 20 hs., na ABI, uma conferência do Deputado Fernando Luiz Lobo Carneiro sobre o problema do Petróleo.

Para este ato, que será público, o CEDPEN convida todas as pessoas que se interessam pelo problema.

PREÇO 1
Cruzeiro

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 1952 — Nº 295

PRESSÃO DA EMBAIXADA IANQUE A RANHA SOBRE A JUSTIÇA BRASILEIRA E A PAZ

ENERGICO PROTESTO DE JUIZ OSNY DUARTE CONTRA A "TENTATIVA GROSSEIRA E INDEBITA" — COMO SE A MAGISTRATURA BRASILEIRA FOSSE UMA DEPENDÊNCIA DO GOVERNO IANQUE

O juiz da 15ª Vara Civil, sr. Osny Duarte, em sentença pronunciada nesta ação de reintegração de posse movida contra a funcionária da embaixada norte-americana, Gertrude Bugara, protestou energicamente contra a intromissão indebita daquela embaixada, que tentou fazer pressão sobre a justiça brasileira.

A referida funcionária, tendo sido transferida para a Finlândia, deixou sua irmã residente na casa que alugava do sr. Paulo Trindade, a qual, por este motivo, moveu ação de reintegração de posse. O juiz Osny Duarte decidiu contra o senhorio, mas ao mesmo tempo lavrou o seu protesto contra uma nota da embaixada dos Estados Unidos, juntada aos autos por requerimento da ré.

Essa nota, disse o juiz, é uma tentativa grosseira e indebita da embaixada dos Estados Unidos de interferir na soberania do Poder Judiciário, contra a qual protesta energicamente, embora julgando que não é lícito praticar uma injustiça como revidar.

O sr. Osny Duarte censurou ainda a atitude do advo-

gado que juntou aos autos o documento de pressão dos americanos, qualificando-o como "ato condenável" que atenta contra a dignidade do país, e comunicando o fato à Ordem dos Advogados. Em sua patriótica sentença, diz ainda o juiz Osny Duarte: "Se a ré não tivesse razão, com embaixadas ou sem embaixadas, eu a manteria fora do apartamento. Infelizmente, porém, o direito está a seu lado e não me cabe punir o aproveitamento da arrogância, de recorrer a prestígios de diplomacia como o também a Magistratura Brasileira fosse uma dependência do governo americano através da fulminação de diretos assegurados em leis."



O juiz, no entanto, publicou a sentença, em que afirmou que a ré tinha razão, e que a embaixada norte-americana, ao tentar fazer pressão sobre a justiça brasileira, estava cometendo um ato condenável. O juiz também afirmou que a ré não tinha razão, e que a embaixada norte-americana, ao tentar fazer pressão sobre a justiça brasileira, estava cometendo um ato condenável.

A GRANDE CONSPIRAÇÃO CONTRA A INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA

Há uma conspiração em marcha contra nossa pátria, contra seu futuro e sua independência nacional. Inimigos externos e internos de nosso povo dão-se as mãos e nas altas esferas sociais lavram a corrupção e o suborno, a subserviência e o colaboracionismo com os opressores do Brasil.

Journalistas e generais, banqueiros e parlamentares, há de tudo nessa conspiração, cujos fios partem de Washington, envolvem em sua rede pessoas e organizações estrangeiras e nacionais, indo atar-se no próprio Palácio do Catete.

Quem são os protagonistas dessa peca histórica contemporânea? Queréis saber os nomes e a ficha, a face e os atos dessa quadrilha? E o que procuraremos oferecer, numa série de reportagens que se destinam a alcançar o maior sucesso.

Amanhã: TRIUMFATO AMERICANO PARA COLONIZAR O BRASIL.

CONFERENCIA DO GENERAL VALERIO BRAGA

Amanhã, dia 17, às 17 horas, o general Valério Braga fará uma conferência, no Clube Militar, sobre o projeto de Vargas a respeito do petróleo. O general Valério Braga ainda, ontem, realizou em São Paulo uma conferência no mesmo sentido, condenando o projeto de Vargas como uma porta aberta aos trustes estrangeiros e mostrando que a única solução justa é o monopólio estatal.

Aumentou 2 Cruzeiros O Preço Do Café

O Sindicato dos Torrefactores de Café, em reunião de ontem, autorizou o aumento do preço daquele produto, torrado e moído, de Cr\$ 29,50 para Cr\$ 31,90. O café Palheia passou para 35 cruzeiros o quilo.

GETULIO ORDENOU O AUMENTO DO LEITE

MAJORAÇÃO NA SAFRA E N A ENTRE-SAFRA — TERÃO ANDA OS TUBARÕES UMA SUBVENÇÃO DO GOVERNO — CONTINUA A AMEAÇA DA FALTA DE LEITE —

A questão do preço do leite terminou, e terminou com todos esperando. Os tubarões e criminosos sonegradores, porém, não se contentaram com o aumento. E, mais do que isto, ainda, os produtores de leite, os produtores que detinham a cidade inteira sem avariam como prêmio a aprovação e um subsídio do governo.

A solução, para o caso, é preciso que se diga, partindo do fato de que a produção de leite é uma atividade econômica, e não uma atividade social, e que, portanto, o preço do leite deve ser determinado pelo mercado, e não pelo governo.

As instruções para conceder o aumento exigido. Assim, na segunda-feira, tomou as providências necessárias e fez a convocação extraordinária da C.C.F., que se reuniu à noite. Ficou, portanto, anulada a reunião que estava convocada para o dia seguinte. Isto é, ontem, quando uma subcomissão, que por sinal era contrária a concessão do aumento, apresentaria o relatório sobre a situação. Tudo isto quer dizer que a ordem para

o aumento partiu diretamente do Catete.

Para o consumidor o aumento autorizado pela CCP é de 30, 60 e até 90 centavos, segundo a tabela aprovada: nas leiteiras e carros tanques (vacas leiteiras) — 320; entregue à domicílio — 350; leite engarrafado mecanicamente e entregue a domicílio — 370. Esta é a tabela para a safra.

Na entre-safra o aumento será maior. Assim, já previamente têm os interessados garantido a majoração a partir de junho. A tabela é a seguinte: nas leiteiras e vacas leiteiras — Cr\$ 3,40; entregue a domicílio — Cr\$ 3,70. Não está aqui previsto o preço para o leite engarrafado mecanicamente, que, por certo, será de 4 cruzeiros

se bem que não se saiba exatamente o que a CCP classifica como leite deste tipo. Possivelmente foi aí incluído a pedido dos interessados, para obter maiores preços.

OUTRAS CONCESSÕES

Os produtores obtiveram ainda outras concessões. Por proposta do sr. Amador Perillo o governo subvencionará os transportes. Isto significa que os interessados receberão mais pelo leite fornecido e ficarão ainda por cima isentos do pagamento dos transportes. As despesas correrão por conta do governo, o que no final quer dizer, por conta do povo.

Há ainda um outro aumento. O preço do litro para as leiteiras será maior do

que para o consumidor, sendo de Cr\$ 3,50 a base. Continua, portanto, o povo ameaçado de ficar permanentemente sem leite, ou na melhor das hipóteses, com um fornecimento reduzido. E que podendo entregar as indústrias por um preço melhor, deixariam os fornecedores de enviar o produto para a cidade. E em tudo isto está, naturalmente, no vos aumentos para os produtos derivados do leite.

E, assim, terminou o "lock-out". O povo ficou sem leite e o seu preço foi majorado. De nada adiantou as apressadas "leis especiais" da COFAP. Os tubarões impuseram e o governo submeteu-se às suas imposições. Já que tubarões também é.

Bárbaras Atrocidades Praticadas Pelos Inglêses no Egito

NOTA INTERNACIONAL

PERSPECTIVAS NO VIET-NAM

Os colonialistas franceses da Indochina estão inquietos. Anunciam que forças do Viet-Nam se concentram entre Hon-Binh e Hanoi para uma ofensiva em larga escala. Os observadores franceses consideram Hon-Binh ameaçada de isolamento, o que deixaria presos numa imensa rede de sem comunicações com a retaguarda grandes contingentes de franceses e de elementos sob a retaguarda do quelling Bao-Dai. Ao mesmo tempo, telegramas de fontes americanas dão a entender que não marcham num mar de rosas os entendimentos do chefe do Estado Maior da França, general Juin, com os americanos e ingleses, no sentido de auxílio militar aos colonialistas encaixados em luta com as forças regulares e guerrilheiras da República Democrática do Viet-Nam.

É claro que os americanos e ingleses não tergiversam em torno da política de auxílio aos franceses e ao quelling Bao-Dai. Contradições de ordem secundária, de certo, que devem estar dificultando os entendimentos de Juin com os imperialistas americano-ingleses. Sabe-se que se os franceses até hoje não foram completamente derrotados e jogados fora do Viet-Nam, isto é porque os ianques e britânicos os auxiliam.

Mas a luta dos imperialistas e colonialistas contra a República Democrática do Viet-Nam destina-se a um fracasso. A República Democrática apoia-se na Frente da União Nacional, organização liderada pelo proletariado, com os comunistas na vanguarda. A Frente da União Nacional torna-se cada vez mais ampla e mais forte. Baseia-se na sólida aliança dos trabalhadores, camponeses e intelectuais. Abreva cidadãos de todos os credos, de todas as raças ou classes, inclusive elementos patrióticos entre os fazendeiros.

As forças armadas, sustentadas por uma jovem e florescente indústria, aumentam com rapidez seu poderio. Além do exército regular há milhões de camponeses organizados em destacamentos com a missão de lutar contra os colonialistas franceses e seus lacaios de Bao-Dai na retaguarda inimiga. O exército regular mais de uma vez se tem empenhado, vitoriosamente em operações de larga envergadura e prova disso foram as vitórias alcançadas em outubro de 1950 ao longo da fronteira com a China, em janeiro de 1951 nos distritos centrais do norte do Viet-Nam, em março de 1951 nas zonas mineiras de Dong-Trieu e em maio de 1951 nas regiões de Ninh-Binh e Fat-Diem.

Se por um lado os preparativos de nova ofensiva em larga escala no Viet-Nam tiram o sono dos colonialistas franceses e preocupam toda a camarilha chefiada internacionalmente pelos americanos, por outro lado o reforçamento da luta do povo vietnamita por sua independência constitui um fato auspicioso para todos os povos coloniais, semicoloniais e dependentes, que enfrentam a dominação estrangeira. Ao mesmo tempo, o desencadeamento de operações em larga escala no Viet-Nam representa uma contribuição para desarticular os planos agressivos dos americanos, ingleses e franceses contra o sudeste da Ásia, contra a China e toda a Ásia e em última instância contra a causa da paz mundial.

Utilizaram Cães Selvagens Contra Prisioneiros Egípcios

Barbaramente torturado, até à morte, os patriotas que caíram em poder das tropas britânicas — "Não esqueceremos os nossos mártires" — 200.000 pessoas no impressionante cortejo do Cairo —

CAIRO, 15 (I.P.) — Durante um novo choque entre grupos do Exército de Libertação e tropas britânicas, ocorrido em Tel El Kebir, na zona do Canal de Suez, morreram mais dois soldados ingleses, enquanto se noticia que os britânicos fecharam a estrada Cairo-Suez, temendo ataques dos guerrilheiros egípcios.

A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de lei que pune até com a pena capital qualquer colaboração com as tropas inglesas, tendo mantido cinco minutos de silêncio em memória dos egípcios mortos sábado passado em luta com os britânicos em Tel El Kebir. O Senado tomou a mesma medida.

O senador Abdel Sabaa M ahmoud, em breve discurso, atacou a "barbárie britânica".

Ao mesmo tempo, cerca de 200.000 pessoas postavam-se nas principais artérias da cidade para assistir em meio a um silêncio impressionante ao imenso cortejo fúnebre, de mais de três quilômetros de comprimento, dos estudantes egípcios que morreram em combate com os ingleses. O cortejo foi organizado e dirigido por todos estudantes das três Universidades do Cairo, tendo o desfile durado mais de uma hora para chegar à Mesquita de Al Kakhia, onde devia realizar-se o ofício religioso.

Ao longo do cortejo viam-se disticos dizendo: — "O sangue dos mártires será vingado", "Não esqueceremos os nossos mártires".

SELVAGERIA!

Uma onda de indignação patriótica sem precedente varreu todo o país, principalmente depois que foi divulgado que vários cidadãos egípcios mortos em poder dos ingleses e entregues depois às autoridades, tinham sido o seu corpo violado depois da morte. O jornal "Al Balagh" escreve a propósito: — "Os médicos que examinaram os sete corpos declararam que tinham traços de balas contra eles disparados depois de sua morte, assim como marcas de mordidas de cães selvagens, que os ingleses lan-

çaram sobre eles quando ainda viviam.

Os médicos — prosseguiu o jornal — afirmaram que traços de torturas eram visíveis em todos os corpos e no mesmo lugar, o que prova que a tortura foi sistematicamente aplicada.

O jornal acrescenta que adota corpos foram transpassados por golpes de baionetas, após a morte, e que vários outros tinham recebido golpes de um instrumento cortante, parecendo ser um machado.

O jornal afirma, por outro lado, que um membro dos guerrilheiros que conseguiu escapar declarou que os ingleses lançaram cães contra os egípcios capturados e que viram soldados britânicos "fazendo-os com as coronhas das fuzis".

Foi aberto um inquérito judicial e o Procurador pediu para tomar conhecimento dos relatórios médicos sobre o estado dos cadáveres.

VIOLENTO COMBATE

ISMAILIA, 15 (INS) — Um violento combate produziu-se hoje entre comandos egípcios e as tropas inglesas perto de Tel-El Kebir, a oeste desta cidade.

Os porta-vozes ingleses dizem que os egípcios atacaram as posições inglesas perto de um importante depósito de artilharia na zona do canal de Suez.

TRAGEDIA NA ESCÓCIA

STALEBERTON, Nova Escócia, 15 (INS) — Printa e três homens, possivelmente mortos, foram encontrados quando se deu uma explosão nas minas de carvão Mac Gregor perto desta cidade.

Os cadáveres de cinco mineiros já foram retirados da mina, enquanto centenas de famílias e amigos dos desaparecidos se reuniam ansiosos à entrada da mesma.

FALA A

RADIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL

Das 20,30 às 21,00 horas, nas ondas de 91 e 49 metros

PARA BRASIL

Das 21,30 às 22,00 horas, nas ondas de 41 e 41 metros.

ESTAVA faltando esta — o sr. Melo Viana, ele mesmo, acaba de se manifestar contra o divórcio, dizendo que "essa planta daninha não medrará jamais".

Não é vantagem nenhuma, pois o sr. Melo Viana, na época vice-presidente da República, quando quis se separar de sua primeira esposa, conseguiu do Papa a anulação do seu casamento.

É como assunto puxa assunto, a senhora que está à frente do novo Museu de Arte Moderna exerce poderosa influência no "Correio da Manhã". Dizem que ela dá e tira empregos, rebaixa ou aumenta salários, etc. Depois que se sabe disso compreende-se facilmente a notícia de que o Museu de Arte Moderna, com tão ilustre dama, exercendo tamanha influência sobre o sr. Paulo Bittencourt, não permitirá a "infiltração de artistas vermelhos".

Em matéria de infiltra-



ção, a única que o sr. Paulo Bittencourt admite é a dessa virtuosa dama.

Que diz a isso mr. Heskett Hall?

Confirma-se que dez oficiais sediados em Salvador, na Bahia, estiveram presos pelo fato de terem enviado um telegrama de solidariedade ao general Estillac pelo seu último discurso. O comandante da Região, de nome Heskett Hall (não é norte-americano) baseou o ato punitivo precisamente numa portaria fascista do próprio general Estillac, que impede aos militares emitir opinião de ordem política.

Ora bem, porque não

são presos os generais que aqui no Rio opinaram fartamente não apenas sobre esse discurso do general Estillac, mas também sobre o discurso do Presidente da República? E os dez oficiais da guarnição de Salvador não o fizeram publicamente, mas por telegrama privado.

Que diz a isso mr. Heskett Hall?

Mas não há de ser nada. Lemos hoje na manchete de um vespertino: — "Hoje, aumento do leite e das passagens; amanhã, do açúcar e dos fretes; não há dúvida de que o governo está empenhado no combate aos tubarões e defendendo a bolsa do pobre..."

No Ceará não tem dis-so. As empresas de ônibus em Fortaleza aumentaram o preço das passagens. Então o povo se reuniu e quebrou vários carros daquelas empresas.

Carta dos Leitores

QUADRILHA NO MORRO DE JACAREZINHO

Do Jacarezinho nos escreve o leitor Renato Morais:

"O Jacarezinho é a maior favela do Distrito Federal. Sua população é composta na quase totalidade de trabalhadores, portanto de homens honestos. Entretanto, existem na favela policiais que não fazem outra coisa senão proteger vagabundos, assassinos e ladrões, ou cometer toda espécie de violência e coação contra a população trabalhadora do morro. Enquanto os guardas exibem ostensivamente suas armas e desrespeitam senhoras e filhas de famílias, os vagabundos assaltam a mão armada sem que os policiais tonem a mínima providência.

Não é raro a vez em que os policiais estão associados aos roubos. Agora a população está sendo vítima de uma quadrilha, que se apresenta como representante da Obra de Assistência e Beneficência Brasileira com sede na Avenida Presidente Vargas, 642, 5º andar — sala 506 — Edifício ALBAP. São quatro elementos dentre eles um eugenia civil. Dizendo-se autoridades, intima os moradores do morro a pagarem a

pagarem a quantia de Cr\$ 120,00 correspondente à taxa de inscrição, 1ª mensalidade e carteira da tal Obra de Assistência e Beneficência Brasileira.

Procuram principalmente os donos de ciberbaixas (pequenas tendas de venda a varejo) e lhes tomam o dinheiro sob a ameaça de sequestro e de espancamento.

Bem poucos foram os moradores que puderam fugir a esta rapina, quando abordados. Isto se deve não só ao fato das ameaças como também à propaganda feita pelo serviço de alto-falantes instalado no morro, "Radio Estrela", que conclama os trabalhadores a fazerem o pagamento exigido.

Termina o nosso leitor, dizendo: "Os moradores devem unir-se e esconder do morro estes ladrões, sem ter a mínima piedade por aqueles que lhes roubam seu dinheiro ganho a custa de tanto suor e sacrifício."

HOMENAGEM A STALIN

Só agora recebemos a carta da leitora Itálva de Souza Morais, que homenageia Stalin por motivo de seu 72º aniversário.

"Não Queremos Apaziguar A Hierarquia Romana"

Pronunciamento dos bispos metodistas dos EE. Unidos contra a nomeação de um embaixador junto ao Vaticano

ATLANTIC CITY, 15 (I.P.) — O Conselho de Bispos Metodistas dos EE. Unidos, atualmente reunido em Atlantic City, a propósito da retirada da candidatura do general Clark

como embaixador junto a Santa Sé tornou público um documento em que se declara decidido a defender as liberdades religiosas e civis norte-americanas. Diz a certa altura: — "Opomo-nos de maneira inalterável à nomeação de quem quer que seja, não importa quando, e de onde quer que provenha, para o posto de embaixador dos Estados Unidos no Vaticano. Trata-se de uma questão de princípio e não de pessoas. Não seria senão aumentar um erro, nomear um substituto para o gen. Clark. Recusamo-nos a fazer um compromisso em nossas convicções americanas a fim de apaziguar a hierarquia romana."

Neste 21 de dezembro, camarada Stalin, desejo de todo o meu coração muitos anos de vida para você, para que continue orientando os povos do mundo na gloriosa luta por sua libertação. (a.) Itálva de Souza Morais.

ATRAVÉS DO MUNDO

JOVENS NO IRA

O comitê Nacional de Defesa da Juventude do Ira tornou público que fazera parte dessa organização cerca de 40 organizações juvenis iranianas.

BOMBA ATÔMICA

As forças armadas americanas intensificaram seus pedidos de produtos atômicos em nome do sr. Gordon Dean, presidente da comissão americana de energia atômica.

SANATÓRIO SOVIÉTICO

Na cidade de Tibliti foram terminadas as obras de construção de um sanatório para os mineiros soviéticos, situado nas famosas águas desta cidade. 350 mil mineiros descançaram nesse sanatório, anualmente.

EXPLOSAO

Verificou-se violenta explosão seguida de incêndio em Stelleraton, no Canadá, na mina de McGregor. Há quinze mortos e quinze desaparecidos.

NAZIM HIKMET

Chegou a Leningrado o poeta turco Nazim Hikmet, Prêmio Internacional Stalin da Paz. Respondendo à saudação do numeroso público que o esperava, declarou: "Estou muito satisfeito por me encontrar na cidade de Leningrado, cidade da Revolução, cidade invicta que adora Leningrado entrou nos anais da história da humanidade".

ISRAEL E A PAZ

Em Israel a mensagem do Conselho Mundial da Paz já foi assinada por 358 mil pessoas.

DIFICULDADES

O sr. Juan Rotté, encarregado pelo rei dos belgas de organizar o gabinete, demonstra consideráveis dificuldades. Vários políticos recusaram convites seus para ocupar a pasta da Fazenda.

ANTIREMILITARISMO

Em Varsóvia, Wrocław e outras cidades polonesas os trabalhadores se manifestaram em comícios contra os planos anglo-iaques de transformar a Alemanha Ocidental num foco de agressão na Europa. Os operários das fábricas de automóveis de Varsóvia proclamam: "Exigimos a desmilitarização da Alemanha Ocidental e a unificação da Alemanha numa base democrática e pacífica e pela conclusão do tratado de paz com a Alemanha".

LIBERDADE PARA GLESONI

O povo soviético protesta contra o terror na Grécia, em certos campos de morte há milhares de representações do povo. A imprensa chama a atenção do mundo para esse terror e considera que devem ser chamados os tribunais internacionais do povo grego e, particularmente, Robert Brin, investigador desses barbaridades. Enxijamos "Libertação para os patriotas gregos. Liberdade para Gleasoni".

Cartas Americanas

JUROS SOB A FORMA De Carne Para Canhão

WASHINGTON, 13 (Via aérea) — Depois do término da segunda guerra mundial, os Estados Unidos transformaram-se em monopólios de fato no mercado de exportação de capital. No fim de 1949, a soma total dos capitais privados americanos, investidos no estrangeiro, era de 19,1 bilhões de dólares, superando o máximo de antes da guerra, em 1930. Somente os lucros declarados, recebidos dos investimentos no estrangeiro, segundo os dados oficiais incompletos, atingiram, em 1948, a enorme soma de 1,26 bilhões de dólares.

No fim de 1949, os investimentos de capitais dos Estados Unidos, a longo prazo, no estrangeiro, subiram para 32,5 bilhões de dólares.

A exportação de capital dos Estados Unidos tem um caráter improdutivo, parasitário e militar-policia. Os dólares americanos são concedidos aos regimes reacionários em todo o mundo, para a militarização da economia e o esmagamento do movimento revolucionário de libertação nacional e dos operários de todos os povos. Até o antigo embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, Kennedy, foi obrigado a confessar, que por sua ajuda pelo plano Marshall e outros programas imperialistas, os Estados Unidos exigem juros sob a forma de carne para canhão.

Em Defesa da Vida de Milhões de Americanos

WASHINGTON, 15 (I.P.) — O senador James Kem declarou que as decisões tomadas por Truman e Churchill nas recentes conversações de Washington podem representar tanto a vida quanto a morte de milhões de norte-americanos.

Kem, juntamente com outros senadores, apresentou uma moção pedindo ao governo que torne públicos os pormenores das conversações entre Truman e Churchill.

Salientou o senador Kem: — "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

OS COMUNISTAS VOTARAM CONTRA

Civilização OCIDENTAL

WASHINGTON, 14 (INS) — O Departamento de Estado lançou de Projeções prometendo seguir o quanto antes possíveis a um suposto bando de mercadores em carne da civilização que opera na região do Oriente. Diz-se que os membros da quadrilha fizeram um milhão de dólares vendendo carne de cavalo mesclada com carne de vaca.

PARIS, 15 (INS) — Os deputados comunistas se abstiveram de votar hoje quando tanto a Assembleia Nacional como o Conselho da República aprovaram a lei elevando postumamente o general Jean de Lattre de Tassigny, ao posto de Marechal da França e designando fundos para que se façam funerais de Estado.

Os comunistas declararam que não podiam se associar a uma manifestação para glorificar a guerra do Viet-Nam.

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do povo, deve exercer em plenitude os deveres constitucionais e impedir que um homem ou um grupo de homens possam tomar ainda uma vez o caminho do desastre. Quanto tempo ainda continuaremos a permitir que a nossa política exterior seja apenas o fato, mantido em segredo, de uma ação pessoal que substitui as decisões tomadas abertamente?"

— "O compromisso de representação do

Em Sessão Extraordinária O Congresso Nacional

Leis fascistas e leis de guerra, elaboradas em tempo "record", eis a tarefa que se impõe aos parlamentares, segundo o angustiado discurso do Sr. Marcondes Filho

O aumento Dos Professores

Apesar do que afirmara sexta-feira última, o sr. Getúlio Vargas não deu nenhuma solução à questão levantada pelos professores que estão sendo prejudicados pelo artigo da lei que fixa o salário mínimo para as diversas regiões do país. O presidente da República declarou à comissão de professores que o visitou, solucionar o problema dos profissionais de ensino segunda-feira próxima. Mas, em despacho de ontem, determinou ao sr. Ministro da Educação a constituição de uma comissão integrada por representantes do Ministério, professores e proprietários de colégios para estudarem, em conjunto, o que se relaciona com o salário do professorado. Esta comissão, sob a supervisão do sr. Simões Lopes, deverá ser instalada dentro de poucos dias.

Instalou-se ontem a sessão extraordinária do Congresso Nacional. Presidindo o ato, que não teve nenhuma solenidade, o sr. Marcondes Filho, depois de aludir à hipotética soma de serviços prestada à nação pela atual apresentação do Senado e da Câmara, deixou claro que os membros do Parlamento estão na realidade convocados para uma espécie de elaboração de leis à minuta, de acordo com as exigências momentâneas e extravagâncias de apetite do principal freguês da casa, que é o Poder Executivo.

Invocou, um tanto pateticamente, as «profundas alterações que se operaram na vida internacional, em consequência da guerra» e também os perigos de uma nova conflagração, cujos sinais o mundo inteiro procura apreender e interpretar e, acima de tudo, a angústia que se apoderou dos espíritos, ante as incertezas desse futuro pejado de perigos.

Depois de mandar o primeiro secretário ler o ato convocatório da sessão extraordinária, o sr. Marcondes declarou encerrada a sessão.

De hoje em diante, é entrar no léxico-léxico, na manipulação de leis visando a amenizar as angústias dos provocadores de guerra e dos cavalheiros de todos os grupos cujos interesses são representados pelo antigo ministro estado-novista do «Boa Noite, Trabalhadores do Brasil».

TOALHEIRO NACIONAL
Toalhas e guardanapos para todos os fins
Telefones: 42-4525 e 22-4530
R. DOS INVÁLIDOS, 57 - 11º andar.

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso. M. RAMOS, alfaiate, reforme e conserte roupa de homens e mulheres. Rua dos Inválidos, 172, sobrado.
Fone: 42-0554
Aceita fazendas para consertos. Preços módicos e pontualidade.

PASSAGENS MAIS CARAS PARA NITEROI

(Conclusão da 1ª pag.)
serviços dessa companhia desautorizam qualquer elevação nos preços, por mínimo que seja.
OUVINDO O POVO
A propósito desse novo salto à bolsa de povo ouvimos, ontem, várias passagens de Eritá Carlioca e da Cantareira. Falamos, inicialmente, ao trabalhador João Minervino dos Santos, que esperava uma barca dessa última empresa e afirmou o seguinte:
— Na verdade, ainda não estamos pagando a passagem da barca com aumento. Mas que esse aumento está em caminho é coisa que a gente recebe pela frente, a notícia de mais um aumento. Desse jeito, daqui a pouco, o que o pobre ganhar é só para transportar.
O sr. Francisco Gonçalo Alonso, que se encontrava perto, fez questão de acrescentar o seguinte: «Não me-

venham dizer que o aumento já em vigor nas lanchas e prometido para as barcas é para ajudar os salários dos empregados. Isso é conversa antiga que não ilude mais ninguém.
José Alves, operário, declarou ao repórter:
— Moro em São Gonçalo e trabalho no Rio. Meu ordenado não dá quase que nem para alimentar minha família quanto mais para ajudar a pagar a passagem. Não posso pagar nenhum aumento de passagem, seja ele de 50 centavos ou de um cruzeiro. A viagem nessas barcas não vale nem 20 centavos e ainda querem aumentar.
«E' UM PRESENTE DO VELHINHO»
Quando colhamos as impressões do trabalhador José Alves, que afirmou estar contra o aumento do preço nas lanchas e barcas, uma senhora, com o filho no colo, exclamou, visivelmente indignada: «Vocês que votaram nele» devem estar arrependidos desse erro, não é mesmo? Depois que o baixinho subiu, os preços subiram com ele. E esse aumento não é nada mais que um presente do «velhinho»... mas para os tubarões».

Falando à IMPRENSA POPULAR, todos se manifestaram indignados, principalmente pelo fato de já estarem pagando as passagens com aumento.
Em declarações à reportagem, o sr. Jairo Costa, assim se referiu, quando perguntamos sua opinião sobre o assunto:
«Utilizo a lancha da Frota, não porque seja rico. E' que tenho pressa de chegar em Niterói para enfrentar outro trabalho à noite e agora, vem este aumento que é um verdadeiro furto».
D. Claudia Ferreira, funcionária, expressou-se com as seguintes palavras: «Não é possível que o povo se conforme com esse roubo. Pelo visto, o ano e 52 entrou muito bom para os tubarões».

MANOBRAS SUSPEITA
Como se sabe, o diretor de Loides, sr. Lemos Basto, está enterado até o pescoço nesta questão do aumento. Isto porque, na qualidade de presidente da Comissão de Marinha, Mercante, foi um dos responsáveis por mais esse assalto. Além de tudo, o sr. Lemos Basto ocupa também um cargo na direção da Frota Carioca...

ESTILACE O EXÉRCITO

Oias atrás o sr. Estillac Leal fez um discurso, em nome das forças armadas, no qual como que procurava reabilitar-se das posições capitulacionistas que adotara sobretudo diante da ofensiva lanque no caso do Clube Militar. Mas tudo indica que entre as palavras e os atos do atual ministro da Guerra vai uma apreciável distância.
Senão, vejamos. Sob a direção do sr. Estillac, o Ministério da Guerra hospeda em sua sede oficial um grupo de oficiais estrangeiros, chefiado pelo general Mullins Jr., cuja só presença ali representa um atentado à soberania nacional. Esse mesmo general tem realizado manobras de guerra em nosso solo, com armas e soldados ianques, tudo sob as

vistas complacentes do sr. Estillac.
Porém, tem mais. Um tenente-coronel fascista de S. Paulo, contra os mais elementares princípios de legalidade, invade uma redação e uma oficina de jornal e prende como reféns, à la Hitler, todos os seus redatores. Isso logo em seguida ao discurso do sr. Estillac. E até hoje os redatores estão presos, ilegalmente, revoltantemente. Que diz a isso o ministro da Guerra? Concorde com essa «razão» nazista? Não? Se não concorda, como permite que continue ali legalidade? Se concorda, como conciliar essa atitude com as palavras do seu discurso?

Desafio aos Recordistas Da Campanha Por Um Pacto de Paz

Pretende o campeão nacional da coleta de assinaturas conseguir 20 mil firmas até a Conferência Continental — Valiosas experiências

Não é sempre que se tem oportunidade de travar conhecimento com um campeão nacional da luta pela Paz. Por isso mesmo o nosso encontro com o jovem Othieris de Andrade se revestiu de particular importância. Othieris é o recordista brasileiro da campanha de firmas por um Pacto de Paz. E a organização de jovens de que faz parte, o «Movimento da Moedade Plumbense Pela Paz», é também, a organização recordista, com 20% de sua quota coberta. O Movimento Plumbense havia dado aos jovens uma quota de 60 mil assinaturas. Essa quota, no entanto, já ficou bem para trás.

Os jovens do Estado do Rio de Janeiro, coletaram 142 mil firmas ao Apelo do Conselho Mundial e resolveram, eles próprios, aumentar sua quota para 160 mil, a ser coberta até a realização da Conferência Continental Americana, em março próximo.

Diante desses números, nada mais justo do que ouvir o jovem Othieris de Andrade sobre os motivos do seu sucesso como coletor de firmas por um Pacto de Paz, tarefa honrosa para todos os homens e mulheres que amam a vida e aspiram um clima de



O jovem Othieris falando à reportagem.
Mais importante ainda ter argumentos para convencer outros de que a Paz vencerá a guerra. Porém, nada é tão importante como vencer a natural indolência que a gente possui em levar à prática aquilo que se compreendeu

campeão nacional da coleta de firmas deu alguns informes a respeito do trabalho dos jovens no Estado do Rio. A campanha vinha um tanto fraca, ultimamente. Havia, mesmo, decado. Mas então nós descobrimos uma nova forma de revigorá-la. Iniciamos a realização de Caravanas de Paz ao interior. Sómente numa dessas caravanas, realizada domingo último, em Petrópolis, conseguimos sete mil firmas por um Pacto de Paz.

ALFAIATE C E Z A R

Tecidos nacionais e estrangeiros
Credenciado — Tel.: 37-0114

Higienópolis entregue À sua própria sorte

Higienópolis é um dos subúrbios mais esquecidos pela Prefeitura. Sua situação, aliás, é idêntica a dos outros subúrbios carentes, desprezados sempre pelos poderes que se sucedem. As ruas vivem esburacadas e, quando chove, transformam-se em verdadeiros charcos. E' o caso das ruas José Rabinov, Galvão, Bezerra, Camilão de Medeiros e outras.

Como se não bastasse esse estado de coisas, a existência de lugares terrenos baldios, abandonados, concorreu para tornar mais difícil a situação de quantos ali residem. Nesses terrenos, o mato cresce à vontade, servindo de esconderijo

para ladrões. Por isso, as famílias evitam passar nessas ruas, preferindo fazer longas caminhadas. Este terreno baldio não ainda utilizado como depósito de lixo, o que acarreta sérios males à vida de população. Não somente essas condições se transformam em perigosos focos de mosquitos, como também causam horrível fedentina que é todos incomoda.

Munícipes do Higienópolis que pediram a nossa redação para a exploração desses fatos, disseram: «Até hoje resultado inútil as queixas e pedidos de providências encaminhados às autoridades locais».

Até a realização da Conferência Continental em pretendo coletar vinte mil firmas. Quem tiver fôlego que aceite o desafio!

PARA O GOVERNO GREVE É CRIME

REVOGADA A CONSTITUIÇÃO SOB O REGIME DE VARGAS

RIO GRANDE, 15 (TP) — Prossegue hoje, já no 15.º dia, a greve dos operários em autarquias municipais. O movimento foi delatado em sinal de protesto contra o afastamento, pelo ex-prefeito local, de alguns chefes de autarquias municipais. Os servidores condicionam sua volta ao trabalho à revogação desse ato. O atual prefeito, sr. Frederico Ernesto, tomou represálias contra os grevistas, demitindo 60 e afastando mais de 150 de suas funções, sujeitos a inquérito. A greve atingiu principalmente os transportes, que se encontram paralisados.

De Porto Alegre, foi enviado para Rio Grande o delegado Oscar Klein, destacado pela chefia de polícia para reprimir o movimento. Segundo declarações à imprensa, sua missão será forçar três processos contra os grevistas. O primeiro visa os membros da Diretoria da Associação Profissional dos Trabalhadores em Serviço de Utilidade Pública, sob pretexto de terem iniciado e promovido a greve. O segundo, objetiva o fechamento da entidade. Nesse caso, o tira instruída a ação de dissolução judicial da Associação. O terceiro, que vem provocando grande revolta na opinião pública, destina-se a processar criminalmente os grevistas, em número de 255, como incurso no Código Penal.

Os silêncios do sr. Estillac são de convivência. Há muito que o povo está habituado a ouvir palavras «progressistas», «patrióticas», do sr. Vargas, seu chefe e mestre político, que os fatos vêm desmentir. A mesma lição serve para todos. Não pense, pois, o sr. Estillac que com palavras, só palavras, consegue fugir à responsabilidade por esses atos tão desonrosos para a corporação que chefia. Não pense que com palavras conseguirá iludir a oficialidade democrática do Exército. Os fatos são terríveis, general.

Urge Defender o Nosso Petróleo

No momento em que o imperialismo, no mundo, pretende lançar os povos a uma tremenda guerra, é dever de patriotismo resguardar as fontes petrolíferas nacionais, as nossas matérias primas, especialmente o petróleo e minérios estratégicos — foi o que declarou em entrevista à IMPRENSA POPULAR o general Felcissimo Cardoso, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

Inicialmente, o general Felcissimo Cardoso encareceu a necessidade de mobilizar-se a opinião pública contra o ante-projeto Vargas sobre o petróleo, dizendo:
— Tal como se levantou, em 1943, contra o Estatuto do Petróleo, a opinião pública brasileira se ergue agora novamente, numa ação coesa e intensa, contra a Mensagem Presidencial que encaminhou à Câmara Federal um ante-projeto de lei contendo a anulação «solução nacionalista» do problema do petróleo, mas, que na verdade, representa a entrada e domina-

ção na indústria do ouro líquido, do truste imperialista.
Mesmo que a projetada empresa mista só permitisse a participação de brasileiros, particulares, nós a condenamos porque na indústria do petróleo sómente o regime de monopólio estatal preserva os interesses da Pátria.

Vendo exemplos de outros países como a Colômbia que mascararam de «nacionalistas» soluções que vieram favorecer aos trustes, e a análise do ante-projeto ora enviado à Câmara demonstrando claramente os vários caminhos que a Standard Oil e outros poderosos tomam para subjugar ainda mais a nossa economia, compreendo que o momento é de luta intransigente na preservação dos legítimos interesses nacionais. Assim sendo, conclamo, com todo empenho cívico, os brasileiros, a intensificar a campanha, de norte a sul do país, para que, a exemplo da vi-

tória conseguida em 1943 com a paralisação do Estatuto do Petróleo, imponha nesta hora, à Câmara Federal, a sua vontade, demonstrando sua condenação ao novo ante-projeto entreguista, renovando seu propósito de luta intransigente pelo monopólio estatal.

Prossigue o presidente do C.D.E.P.N.:
— Precisamos preservar o nosso petróleo para a defesa e progresso do Brasil. No momento em que o imperialismo, no mundo, pretende lançar os povos numa nova e tremenda guerra, investe para o Brasil, para utilizar-se de nossas matérias primas, indispensáveis ao nosso progresso industrial, para fins de destruição. Diante ainda de exemplos como o do Iraque, que expulsou os trustes industrializando o seu petróleo, da Índia, que proibiu a exportação das áreas monásticas, sentimos que é dever de patriotismo resguardar os interesses nacionais, as nossas matérias primas, especialmente o petróleo e minérios estratégicos, e, seguir a nossa economia para que possamos levantar a voz perante as nações econômicas independentes, para impedir não só os princípios pacifistas do povo brasileiro, como para levantar a nossa indústria para o bem estar e felicidade do povo, e defesa da própria soberania do Brasil.

A Associação Feminina e O problema Do leite

Solicitamos a publicação do seguinte:
A Associação Feminina do Distrito Federal, entidade que congrega centenas de mulheres que lutam em defesa da infância, vem de público manifestar seu protesto contra a cessação de fornecimento do leite à população carioca, o que representa verdadeiro crime contra as crianças.
A Associação reclama dos responsáveis uma imediata solução para o problema, sem onerar ainda mais a bolsa do consumidor. (A) A D. F. F. F.

Concurso de Artigos Sobre os "3 L"

No próximo dia 21 comemora-se internacionalmente a data dos «3L», em que é homenageada a memória de três grandes vultos da história contemporânea — Lenin, Liebknecht e Rosa Luxemburgo. Líderes do movimento operário e democrático, os «3L» se destacaram na luta contra a guerra, sendo os seus nomes, ainda hoje, um símbolo vivo dos ideais de paz e de confraternização dos trabalhadores e dos povos de todos os países.
No intuito de assinalar mais expressivamente a data dos «3L», a IMPRENSA POPULAR resolveu instituir um concurso de artigos sobre o tema «Os 3 L na luta pela PAZ».
Os artigos deverão ter no máximo a extensão de três laudas datilografadas em espaço dois, e ser enviados pelo correio ou entregues na redação, à rua Gustavo Lacerda 19, até o dia 16 do corrente.
A comissão julgadora, indicada pela direção deste jornal, é composta pelos jornalistas Aydanio do Couto Ferraz, Isaac Akelrud e Dalcídio Jurandir.
Haverá os seguintes prêmios:
AO PRIMEIRO COLOCADO — Uma coleção de obras de LENIN.
AO SEGUNDO COLOCADO — Uma coleção de obras de STALIN.
AO TERCEIRO COLOCADO — Uma coleção de obras de Graciliano Ramos.
AO QUARTO COLOCADO — Uma coleção de obras de escritores progressistas, entre os quais Jorge Amado e Alina Paim.

Dura Doze Meses...

Não custa muito, mas dura um ano inteiro! Sim, eis a sugestão para o presente que você quer oferecer ao seu amigo!
Uma assinatura da
IMPRENSA POPULAR
Dê-nos sua ajuda, dando um presente útil de verdade!
Trimestral Cr\$ 70,00
Semestral Cr\$ 120,00
Anual Cr\$ 200,00
Recorte o cupão abaixo, envie-nos com a quantia correspondente e receberá diariamente nosso jornal.
NOME
RUA N.º BAIRRO
CIDADE (Município, vila, etc.)
Estado

Classificados

DR. URBANO FONSECA
Osteopata, especialista em Doenças da Coluna, do Oído, da Visão e da Audição. Rua do Ouvidor, 33 - 4º andar - Tel. 62-4255.
DR. ALCEGO COELHO
Osteopata, especialista em Doenças da Coluna, do Oído, da Visão e da Audição. Rua do Ouvidor, 33 - 4º andar - Tel. 62-4255.
DR. DEMETRIO HANAN
Osteopata, especialista em Doenças da Coluna, do Oído, da Visão e da Audição. Rua do Ouvidor, 33 - 4º andar - Tel. 62-4255.
LEILÃO DE BENS
BENEFÍCIOS - Leilões Públicos. Rua do Ouvidor, 33 - 4º andar - Tel. 62-4255.
ADVOCADOS
DR. LÉLEIA RODRIGUES DE BRITO
Osteopata, especialista em Doenças da Coluna, do Oído, da Visão e da Audição. Rua do Ouvidor, 33 - 4º andar - Tel. 62-4255.
MEDICOS
CLAYTON GERAL
DR. ANTONIO JUSTINO
Osteopata, especialista em Doenças da Coluna, do Oído, da Visão e da Audição. Rua do Ouvidor, 33 - 4º andar - Tel. 62-4255.

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral.
Tel.: 49-8310

TRES AMIGOS
Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o NOSSO ANUNCIANTE. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mutuamente?
Compre tudo o que você precisa, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nos casas que anunciam na
"IMPRENSA POPULAR"

Aconteceu na Cidade

Os Autos Continuam A Fazer Vitimas

ATROPELAMENTOS — CAIU DO POSTE E MORREU — CHOQUE DE VEÍCULOS NA AVENIDA PASSOS — DESASTRE NA PÇA. PARIS — ENCONTRADO MORTO

Os autos continuam fazendo vítimas apesar das inovações impostas ao Tráfego pelo seu novo diretor.
O dia de ontem foi cheio de acidentes dessa ordem. Na avenida Ataulfo de Paiva o ônibus da linha «Estrela do Feroz-Leblon», chapa 8-12-72, dirigido pelo motorista José Marques de Oliveira, atropelou o engenheiro Manoel Pinto Vieira, de 52 anos, casado, residente à rua Rita Ludolf, 78. A vítima, apresentando graves ferimentos, inclusive fratura do crânio, foi internado em estado de coma no Hospital Miguel Couto.
Um veículo não identificado colheu, na Avenida Salvador de Sá, o operário Luiz dos Santos Rangel, de 49 anos, casado, domiciliado à Vila São Jorge, 17-A, causando-lhe fratura da perna direita e contusões generalizadas.
Recolhido por uma ambulância, no local do desastre, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.
O terceiro atropelamento verificou-se, na rua Arquias Cardozo, sendo vítima o operário Nairio Bezerra dos Santos, de 22 anos, solteiro, domiciliado à Rua Dias da Cruz, 198, casa 11.
O auto atropelador foi o de chapa 10-05-17, que era dirigido pelo Major Cláudio Brail dos Santos. A vítima, que apresentava fratura da perna direita, encontrava-se internado no Hospital de Pronto Socorro, para onde foi recolhido depois de medicado no Posto de Assistência do Meier.
hiz num posto da rua Padre Nóbrega, em frente à rua Adm, foi vítima de desastrosa queda, caindo em consequência de fratura do crânio.

COLISÃO DE VEÍCULOS

Na Praça Paris, defronte o prédio do Banco de Sangue da Prefeitura, colidiram violentamente o ônibus da Viação Nacional, chapa 8-22-04, da linha «Guaçu-Laranjeiras» dirigido pelo motorista Juarez de Sousa, de 29 anos, solteiro, residente na avenida Getúlio de Moura, 181, em Nova Iguaçu, e o auto de chapa 4-67-13, dirigido por João Maria Rangel Braga, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Carlos de Vasconcelos, 71.
Com a violência do choque, o auto capotou, depois de rodopiar espetacularmente várias vezes.
Foliam não houve vítimas a lamentar. Ambos os motoristas foram presos e autuados.
ENCONTRADO MORTO
Na rua Carlos Seidl, 6, fundos, em São Cristóvão, foi encontrado o corpo de um homem.
No local existia um estaleiro, presumindo-se que o morto seja um operário do mesmo.
Suspeita a polícia de um crime, havendo para exame recolhido o cadáver ao necrotério do Instituto Médico Legal.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Na confluência das avenidas Getúlio Vargas e Passos, verificou-se ontem um choque entre o bonde da linha «24», Marques de Abranches-Estrada do Ferro, dirigido pelo motorista Horácio Mendes de Carvalho, e o auto-caminhão chapa 4-86-61, de Minas Gerais, dirigido pelo motorista Jorge Rom, de 20 anos de idade, morador na cidade de Três Corações.
Em consequência ficou engatilhado entre os dois veículos, o passageiro do elétrico, José Monteiro, gargon, de 34 anos de idade, residente à rua Itaperuna, 23, em Duque de Caxias.
Com fratura exposta da perna esquerda, contusões e esmagamento, foi a vítima internada na Hospital de Pronto Socorro.
Preso em flagrante, motorista e motorista foram autuados na delegacia do 8.º Distrito Policial.

Hoje, o Aumento dos Marítimos

DESCONTENTES OS OFICIAIS DE NAUTICA

foi amplamente divulgada, não atinge sequer a metade do que era reivindicado inicialmente pelos sindicatos. Muitas das corporações anexas não estão satisfeitas com o acordo firmado fundamentando as razões porque assim procede.

O Sr. Getúlio Vargas deveria sancionar, hoje, o decreto fixando os novos salários para os marítimos das empresas pertencentes ao patrimônio nacional. A melhoria de salários, conforme entre a Federação e os armadores. Dentre estas figura a dos oficiais de náutica, que não se conforma com o aumento e fará entrega, ao presidente da República, de um memorial

A EXPERIENCIA DOS MARCENEIROS

ANTONIO CASTRO

Os trabalhadores em marcenaria estão em luta por aumento de salários há cerca de seis meses. O movimento apresenta, até o momento, duas fases distintas. A primeira, é a luta dos entendimentos diretos com os patrões. Realizaram-se amplas assembleias no operariado e organizou-se o movimento de luta através das comissões de salários. E, naquelas empresas em que as comissões não tiveram êxito, as patrões foram forçados a conceder pequenos aumentos por conta de tabela. E, o caso das marcenarias Laubis Shietes, Leandro Martins, Palermo e outras.

A segunda fase é aquela em que a luta foi desviada para o Ministério do Trabalho. Dentro de 3 meses se realizará uma mesa-redonda no Dep. Nacional do Trabalho, a qual comparecerão apenas os representantes dos trabalhadores. Os patrões mandaram cientificar aquele Departamento que haviam viajado. O maior de todos os cidadãos. E o representante patronal, portador de tão decarada desconfiança, colocou a questão nos seguintes termos: estava ali unicamente para tomar conhecimento das pretensões do operariado. Estas seriam posteriormente apreciadas pelo Sindicato dos empregadores. Portanto, nada feito.

Até a grande experiência dos marceneiros nessa luta: os entendimentos diretos com os patrões apresentando um saldo positivo enquanto que as conversações através do Ministério do Trabalho não resolveram. É a na base dessa experiência que deliberaram reunir-se novamente no dia 22 deste em assembleia geral para adotar medidas energéticas que forcem os patrões a conceder a tabela.

Tarifas Foram Majoradas Para a Concessão do Aumento

Falam a reportagem de IMPRENSA POPULAR condutores e motorneiros da 2ª. Seção do Tráfego — Um condutor morreu à mingua de socorros médicos entre seus companheiros — O m'dico da Light declarou antes que estava perfeitamente bom — O custo de vida e a miséria em que vivem não permite um aumento inferior a 50 por cento sobre os atuais salários —

que se passa e possa, então, impedir a consumação da roubalheira.

Na Segunda Seção, por exemplo, motorneiros e condutores condenaram com veemência a atitude passiva do governo que, através de seu Ministério do Trabalho, demonstra concordância com o abocanhamento da Light, de 80% do dinheiro que deveria ser entregue em aumento de salários aos trabalhadores.

Os trabalhadores da Segunda Seção que falaram no repórter declararam que as tarifas foram majoradas para atender única e exclusivamente às despesas com o aumento de seus salários e das demais corporações ligadas ao grupo Light. Assim ficaria estabelecido no despacho do presidente da República autorizando mais esse assalto ao bolso do povo carioca.

Os trabalhadores da Segunda Seção que falaram no repórter declararam que as tarifas foram majoradas para atender única e exclusivamente às despesas com o aumento de seus salários e das demais corporações ligadas ao grupo Light. Assim ficaria estabelecido no despacho do presidente da República autorizando mais esse assalto ao bolso do povo carioca.

Isso não devemos permitir — disse um motorneiro — porque se assim o fizermos estamos contra os nossos próprios interesses. 40 por cento das arrecadações não dá margem para obtermos um aumento de 20 por cento. Enquanto isso a Light paga suas dívidas com o dinheiro que nos deveria ser dado como melhoria de salário e mantém, seus lucros intactos, enquanto nós cortamos fome e miséria.

Um motorneiro citou ao repórter um caso recente de abandono a que estão legados os trabalhadores em Caris Urbanos. O condutor 2580, Sebastião Fonseca Jr., dirigia-se ao médico da companhia não e

aceito atestado médico da Companhia para pedir uma licença, pois estava doente. O Dr. Pereira de Barros, chefe da direção da empresa, não sequer examinou aquele operário. Mandou-o embora dizendo que estava bom e a doença que tinha era preguiça. Sebastião Fonseca Jr. estendeu-se num dos bancos da 2ª Seção onde durante várias horas sofreu entre convulsões e vômitos. Finalmente, disse o motorneiro:

Assim acabaremos todos se nós mesmos não tomarmos em nossas mãos a defesa do direito de viver dignamente, como seres humanos e não como escravos de uma companhia estrangeira. Esta é mais uma razão para que exijamos um aumento de salário que cubra pelo menos em parte as nossas necessidades. Se o governo não cumprir as suas promessas e defende os interesses da Light nos seus deveres manter unidos para lutar pela nossa própria subsistência e de nossas esposas e filhos.

MORREU NOS BANCOS DA SEÇÃO

Outros trabalhadores se referiram às dificuldades que vêm enfrentando ultimamente, principalmente no aumento do custo de vida e aos míseros 1.600 cruzeiros que percebem mensalmente, sujeitos a toda espécie de multa, suspensões e ainda obrigados a manter a assiduidade 100 por cento, sob pena de perderem o direito ao descanso remunerado. Isto sem falar nas perseguições policiais de um grupo de facinorosos que a Light criou para perseguir e espancar as guardas dos eletrificadores.

Um motorneiro citou ao repórter um caso recente de abandono a que estão legados os trabalhadores em Caris Urbanos. O condutor 2580, Sebastião Fonseca Jr., dirigia-se ao médico da companhia não e

aceito atestado médico da Companhia para pedir uma licença, pois estava doente. O Dr. Pereira de Barros, chefe da direção da empresa, não sequer examinou aquele operário. Mandou-o embora dizendo que estava bom e a doença que tinha era preguiça. Sebastião Fonseca Jr. estendeu-se num dos bancos da 2ª Seção onde durante várias horas sofreu entre convulsões e vômitos. Finalmente, disse o motorneiro:

Assim acabaremos todos se nós mesmos não tomarmos em nossas mãos a defesa do direito de viver dignamente, como seres humanos e não como escravos de uma companhia estrangeira. Esta é mais uma razão para que exijamos um aumento de salário que cubra pelo menos em parte as nossas necessidades. Se o governo não cumprir as suas promessas e defende os interesses da Light nos seus deveres manter unidos para lutar pela nossa própria subsistência e de nossas esposas e filhos.

MORREU NOS BANCOS DA SEÇÃO

Outros trabalhadores se referiram às dificuldades que vêm enfrentando ultimamente, principalmente no aumento do custo de vida e aos míseros 1.600 cruzeiros que percebem mensalmente, sujeitos a toda espécie de multa, suspensões e ainda obrigados a manter a assiduidade 100 por cento, sob pena de perderem o direito ao descanso remunerado. Isto sem falar nas perseguições policiais de um grupo de facinorosos que a Light criou para perseguir e espancar as guardas dos eletrificadores.

Um motorneiro citou ao repórter um caso recente de abandono a que estão legados os trabalhadores em Caris Urbanos. O condutor 2580, Sebastião Fonseca Jr., dirigia-se ao médico da companhia não e

aceito atestado médico da Companhia para pedir uma licença, pois estava doente. O Dr. Pereira de Barros, chefe da direção da empresa, não sequer examinou aquele operário. Mandou-o embora dizendo que estava bom e a doença que tinha era preguiça. Sebastião Fonseca Jr. estendeu-se num dos bancos da 2ª Seção onde durante várias horas sofreu entre convulsões e vômitos. Finalmente, disse o motorneiro:

Assim acabaremos todos se nós mesmos não tomarmos em nossas mãos a defesa do direito de viver dignamente, como seres humanos e não como escravos de uma companhia estrangeira. Esta é mais uma razão para que exijamos um aumento de salário que cubra pelo menos em parte as nossas necessidades. Se o governo não cumprir as suas promessas e defende os interesses da Light nos seus deveres manter unidos para lutar pela nossa própria subsistência e de nossas esposas e filhos.

MORREU NOS BANCOS DA SEÇÃO

Outros trabalhadores se referiram às dificuldades que vêm enfrentando ultimamente, principalmente no aumento do custo de vida e aos míseros 1.600 cruzeiros que percebem mensalmente, sujeitos a toda espécie de multa, suspensões e ainda obrigados a manter a assiduidade 100 por cento, sob pena de perderem o direito ao descanso remunerado. Isto sem falar nas perseguições policiais de um grupo de facinorosos que a Light criou para perseguir e espancar as guardas dos eletrificadores.

Um motorneiro citou ao repórter um caso recente de abandono a que estão legados os trabalhadores em Caris Urbanos. O condutor 2580, Sebastião Fonseca Jr., dirigia-se ao médico da companhia não e

aceito atestado médico da Companhia para pedir uma licença, pois estava doente. O Dr. Pereira de Barros, chefe da direção da empresa, não sequer examinou aquele operário. Mandou-o embora dizendo que estava bom e a doença que tinha era preguiça. Sebastião Fonseca Jr. estendeu-se num dos bancos da 2ª Seção onde durante várias horas sofreu entre convulsões e vômitos. Finalmente, disse o motorneiro:

Assim acabaremos todos se nós mesmos não tomarmos em nossas mãos a defesa do direito de viver dignamente, como seres humanos e não como escravos de uma companhia estrangeira. Esta é mais uma razão para que exijamos um aumento de salário que cubra pelo menos em parte as nossas necessidades. Se o governo não cumprir as suas promessas e defende os interesses da Light nos seus deveres manter unidos para lutar pela nossa própria subsistência e de nossas esposas e filhos.

MORREU NOS BANCOS DA SEÇÃO

Outros trabalhadores se referiram às dificuldades que vêm enfrentando ultimamente, principalmente no aumento do custo de vida e aos míseros 1.600 cruzeiros que percebem mensalmente, sujeitos a toda espécie de multa, suspensões e ainda obrigados a manter a assiduidade 100 por cento, sob pena de perderem o direito ao descanso remunerado. Isto sem falar nas perseguições policiais de um grupo de facinorosos que a Light criou para perseguir e espancar as guardas dos eletrificadores.

Um motorneiro citou ao repórter um caso recente de abandono a que estão legados os trabalhadores em Caris Urbanos. O condutor 2580, Sebastião Fonseca Jr., dirigia-se ao médico da companhia não e

aceito atestado médico da Companhia para pedir uma licença, pois estava doente. O Dr. Pereira de Barros, chefe da direção da empresa, não sequer examinou aquele operário. Mandou-o embora dizendo que estava bom e a doença que tinha era preguiça. Sebastião Fonseca Jr. estendeu-se num dos bancos da 2ª Seção onde durante várias horas sofreu entre convulsões e vômitos. Finalmente, disse o motorneiro:

Assim acabaremos todos se nós mesmos não tomarmos em nossas mãos a defesa do direito de viver dignamente, como seres humanos e não como escravos de uma companhia estrangeira. Esta é mais uma razão para que exijamos um aumento de salário que cubra pelo menos em parte as nossas necessidades. Se o governo não cumprir as suas promessas e defende os interesses da Light nos seus deveres manter unidos para lutar pela nossa própria subsistência e de nossas esposas e filhos.

MORREU NOS BANCOS DA SEÇÃO

Outros trabalhadores se referiram às dificuldades que vêm enfrentando ultimamente, principalmente no aumento do custo de vida e aos míseros 1.600 cruzeiros que percebem mensalmente, sujeitos a toda espécie de multa, suspensões e ainda obrigados a manter a assiduidade 100 por cento, sob pena de perderem o direito ao descanso remunerado. Isto sem falar nas perseguições policiais de um grupo de facinorosos que a Light criou para perseguir e espancar as guardas dos eletrificadores.

Um motorneiro citou ao repórter um caso recente de abandono a que estão legados os trabalhadores em Caris Urbanos. O condutor 2580, Sebastião Fonseca Jr., dirigia-se ao médico da companhia não e

aceito atestado médico da Companhia para pedir uma licença, pois estava doente. O Dr. Pereira de Barros, chefe da direção da empresa, não sequer examinou aquele operário. Mandou-o embora dizendo que estava bom e a doença que tinha era preguiça. Sebastião Fonseca Jr. estendeu-se num dos bancos da 2ª Seção onde durante várias horas sofreu entre convulsões e vômitos. Finalmente, disse o motorneiro:

Assim acabaremos todos se nós mesmos não tomarmos em nossas mãos a defesa do direito de viver dignamente, como seres humanos e não como escravos de uma companhia estrangeira. Esta é mais uma razão para que exijamos um aumento de salário que cubra pelo menos em parte as nossas necessidades. Se o governo não cumprir as suas promessas e defende os interesses da Light nos seus deveres manter unidos para lutar pela nossa própria subsistência e de nossas esposas e filhos.

MORREU NOS BANCOS DA SEÇÃO

Outros trabalhadores se referiram às dificuldades que vêm enfrentando ultimamente, principalmente no aumento do custo de vida e aos míseros 1.600 cruzeiros que percebem mensalmente, sujeitos a toda espécie de multa, suspensões e ainda obrigados a manter a assiduidade 100 por cento, sob pena de perderem o direito ao descanso remunerado. Isto sem falar nas perseguições policiais de um grupo de facinorosos que a Light criou para perseguir e espancar as guardas dos eletrificadores.

Um motorneiro citou ao repórter um caso recente de abandono a que estão legados os trabalhadores em Caris Urbanos. O condutor 2580, Sebastião Fonseca Jr., dirigia-se ao médico da companhia não e

aceito atestado médico da Companhia para pedir uma licença, pois estava doente. O Dr. Pereira de Barros, chefe da direção da empresa, não sequer examinou aquele operário. Mandou-o embora dizendo que estava bom e a doença que tinha era preguiça. Sebastião Fonseca Jr. estendeu-se num dos bancos da 2ª Seção onde durante várias horas sofreu entre convulsões e vômitos. Finalmente, disse o motorneiro:

Assim acabaremos todos se nós mesmos não tomarmos em nossas mãos a defesa do direito de viver dignamente, como seres humanos e não como escravos de uma companhia estrangeira. Esta é mais uma razão para que exijamos um aumento de salário que cubra pelo menos em parte as nossas necessidades. Se o governo não cumprir as suas promessas e defende os interesses da Light nos seus deveres manter unidos para lutar pela nossa própria subsistência e de nossas esposas e filhos.

150 Operários da Bangu Entraram em Greve

Exigem o pagamento dos 35% de aumento adiado com a fixação do salário mínimo — Desideram a apoiar a tabela do Sindicato

últimos dias, especialmente a dispensa em massa e trabalhadores. Desde o início da semana passada, Silveirinha passou a exigir que o pessoal da fábrica trabalhasse com 4 lados de máquina. E um verdadeiro absurdo. Os operários até o momento não se sujeitaram a essa brutal exigência. Silveirinha, por esse motivo, iniciou a degota em massa de operários, sendo aqueles mais esclarecidos as primeiras vítimas. Trabalhadores com mais de 8 anos de serviço já foram postos na rua. Ao mesmo tempo, para não pagar o salário mínimo, Silveirinha está dispensando todos os menores que estão para atingir a maioria.

Entre os profissionais no entanto, que a revolta e a decisão de luta é mais acentuada, isto porque com o salário mínimo passaram a perceber os mesmos salários que os ajudantes e aprendizes per-

bem. De forma alguma podem se conformar com essa situação. Eles, profissionais, homens com vários anos de trabalho, tem direito a um salário profissional.

A lei determina isso e estão dispostos a conquistá-lo. É a única maneira que tem para enfrentar essa luta e justamente apoiando a tabela do Sindicato.

PARA TODOS — Pioneiros de Tuiuti, com Virgílio Romances e Louisa Jurek.

PLAZA — A vingança de Jesus James, com Wendell Corey e Ellen Drew.

PATHE — Pioneiros de Tuiuti, com Virgílio Romances e Louisa Jurek.

PRINCE — Embaralhados pela violência, com Kirk Douglas e Virginia Mayo.

PRESIDENTE — Pioneiros de Tuiuti, com Virgílio Romances e Louisa Jurek.

PRINCE — A vingança de Jesus James, com Wendell Corey e Ellen Drew.

REX — Coração selvagem, com Van Heflin e Yvonne de Carlo.

ROXY — A insaciável, com Maria Antonieta Pons.

RIAN — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ROCKY — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

Prisão Arbitrária No Cáis do Porto

Arbitrariamente preso o trabalhador efetivo do armazém n.º 2 do Cáis do Porto, o sr. Arnaldo Rodrigues Gouveia, conhecido por "Vermelhinho".

Sua prisão se verificou, segundo se diz, de noite, ao sair da comunidade para inspeções ao alcatóte conhecido no cáis por "Getulinho", trabalhador emergente. Getulinho, de há muito, que é conhecido entre os portuários como um dos policiais que recebe ordens do Duque de Assis, elemento ligado ao Catete e ao Ministério do Trabalho, e que há poucos dias esteve conferenciando com o Delegado da Ordem Policial e Social a respeito dos

movimentos reivindicatórios dos portuários.

SOLIDARIEDADE DOS COMPANHEIROS

Arnaldo Rodrigues Gouveia (Vermelhinho) é um elemento destacado na luta pelos direitos dos trabalhadores do cáis. Ninguém mais do que ele se sobe pelo engajamento, e pelo pagamento do repouso semanal em atraso. Esta a razão porque a polícia, auxiliada por Duque de Assis e Getulinho, prendeu o portuário. Entretanto, seus companheiros de trabalho, revoltados com a violência, que é um atentado contra todos os portuários, se solidarizaram a Arnaldo, e já impetraram ordem de habeas-corpus em seu favor, estando dispostos a utilizar todos os meios para libertar o companheiro encarcerado.

Arbitrariamente preso o trabalhador efetivo do armazém n.º 2 do Cáis do Porto, o sr. Arnaldo Rodrigues Gouveia, conhecido por "Vermelhinho".

Sua prisão se verificou, segundo se diz, de noite, ao sair da comunidade para inspeções ao alcatóte conhecido no cáis por "Getulinho", trabalhador emergente. Getulinho, de há muito, que é conhecido entre os portuários como um dos policiais que recebe ordens do Duque de Assis, elemento ligado ao Catete e ao Ministério do Trabalho, e que há poucos dias esteve conferenciando com o Delegado da Ordem Policial e Social a respeito dos

movimentos reivindicatórios dos portuários.

SOLIDARIEDADE DOS COMPANHEIROS

Arnaldo Rodrigues Gouveia (Vermelhinho) é um elemento destacado na luta pelos direitos dos trabalhadores do cáis. Ninguém mais do que ele se sobe pelo engajamento, e pelo pagamento do repouso semanal em atraso. Esta a razão porque a polícia, auxiliada por Duque de Assis e Getulinho, prendeu o portuário. Entretanto, seus companheiros de trabalho, revoltados com a violência, que é um atentado contra todos os portuários, se solidarizaram a Arnaldo, e já impetraram ordem de habeas-corpus em seu favor, estando dispostos a utilizar todos os meios para libertar o companheiro encarcerado.

Arbitrariamente preso o trabalhador efetivo do armazém n.º 2 do Cáis do Porto, o sr. Arnaldo Rodrigues Gouveia, conhecido por "Vermelhinho".

Sua prisão se verificou, segundo se diz, de noite, ao sair da comunidade para inspeções ao alcatóte conhecido no cáis por "Getulinho", trabalhador emergente. Getulinho, de há muito, que é conhecido entre os portuários como um dos policiais que recebe ordens do Duque de Assis, elemento ligado ao Catete e ao Ministério do Trabalho, e que há poucos dias esteve conferenciando com o Delegado da Ordem Policial e Social a respeito dos

movimentos reivindicatórios dos portuários.

SOLIDARIEDADE DOS COMPANHEIROS

Arnaldo Rodrigues Gouveia (Vermelhinho) é um elemento destacado na luta pelos direitos dos trabalhadores do cáis. Ninguém mais do que ele se sobe pelo engajamento, e pelo pagamento do repouso semanal em atraso. Esta a razão porque a polícia, auxiliada por Duque de Assis e Getulinho, prendeu o portuário. Entretanto, seus companheiros de trabalho, revoltados com a violência, que é um atentado contra todos os portuários, se solidarizaram a Arnaldo, e já impetraram ordem de habeas-corpus em seu favor, estando dispostos a utilizar todos os meios para libertar o companheiro encarcerado.

Arbitrariamente preso o trabalhador efetivo do armazém n.º 2 do Cáis do Porto, o sr. Arnaldo Rodrigues Gouveia, conhecido por "Vermelhinho".

Sua prisão se verificou, segundo se diz, de noite, ao sair da comunidade para inspeções ao alcatóte conhecido no cáis por "Getulinho", trabalhador emergente. Getulinho, de há muito, que é conhecido entre os portuários como um dos policiais que recebe ordens do Duque de Assis, elemento ligado ao Catete e ao Ministério do Trabalho, e que há poucos dias esteve conferenciando com o Delegado da Ordem Policial e Social a respeito dos

movimentos reivindicatórios dos portuários.

SOLIDARIEDADE DOS COMPANHEIROS

Arnaldo Rodrigues Gouveia (Vermelhinho) é um elemento destacado na luta pelos direitos dos trabalhadores do cáis. Ninguém mais do que ele se sobe pelo engajamento, e pelo pagamento do repouso semanal em atraso. Esta a razão porque a polícia, auxiliada por Duque de Assis e Getulinho, prendeu o portuário. Entretanto, seus companheiros de trabalho, revoltados com a violência, que é um atentado contra todos os portuários, se solidarizaram a Arnaldo, e já impetraram ordem de habeas-corpus em seu favor, estando dispostos a utilizar todos os meios para libertar o companheiro encarcerado.

Arbitrariamente preso o trabalhador efetivo do armazém n.º 2 do Cáis do Porto, o sr. Arnaldo Rodrigues Gouveia, conhecido por "Vermelhinho".

Sua prisão se verificou, segundo se diz, de noite, ao sair da comunidade para inspeções ao alcatóte conhecido no cáis por "Getulinho", trabalhador emergente. Getulinho, de há muito, que é conhecido entre os portuários como um dos policiais que recebe ordens do Duque de Assis, elemento ligado ao Catete e ao Ministério do Trabalho, e que há poucos dias esteve conferenciando com o Delegado da Ordem Policial e Social a respeito dos

movimentos reivindicatórios dos portuários.

SOLIDARIEDADE DOS COMPANHEIROS

Arnaldo Rodrigues Gouveia (Vermelhinho) é um elemento destacado na luta pelos direitos dos trabalhadores do cáis. Ninguém mais do que ele se sobe pelo engajamento, e pelo pagamento do repouso semanal em atraso. Esta a razão porque a polícia, auxiliada por Duque de Assis e Getulinho, prendeu o portuário. Entretanto, seus companheiros de trabalho, revoltados com a violência, que é um atentado contra todos os portuários, se solidarizaram a Arnaldo, e já impetraram ordem de habeas-corpus em seu favor, estando dispostos a utilizar todos os meios para libertar o companheiro encarcerado.

Arbitrariamente preso o trabalhador efetivo do armazém n.º 2 do Cáis do Porto, o sr. Arnaldo Rodrigues Gouveia, conhecido por "Vermelhinho".

Sua prisão se verificou, segundo se diz, de noite, ao sair da comunidade para inspeções ao alcatóte conhecido no cáis por "Getulinho", trabalhador emergente. Getulinho, de há muito, que é conhecido entre os portuários como um dos policiais que recebe ordens do Duque de Assis, elemento ligado ao Catete e ao Ministério do Trabalho, e que há poucos dias esteve conferenciando com o Delegado da Ordem Policial e Social a respeito dos

movimentos reivindicatórios dos portuários.

SOLIDARIEDADE DOS COMPANHEIROS

Arnaldo Rodrigues Gouveia (Vermelhinho) é um elemento destacado na luta pelos direitos dos trabalhadores do cáis. Ninguém mais do que ele se sobe pelo engajamento, e pelo pagamento do repouso semanal em atraso. Esta a razão porque a polícia, auxiliada por Duque de Assis e Getulinho, prendeu o portuário. Entretanto, seus companheiros de trabalho, revoltados com a violência, que é um atentado contra todos os portuários, se solidarizaram a Arnaldo, e já impetraram ordem de habeas-corpus em seu favor, estando dispostos a utilizar todos os meios para libertar o companheiro encarcerado.

Arbitrariamente preso o trabalhador efetivo do armazém n.º 2 do Cáis do Porto, o sr. Arnaldo Rodrigues Gouveia, conhecido por "Vermelhinho".

Sua prisão se verificou, segundo se diz, de noite, ao sair da comunidade para inspeções ao alcatóte conhecido no cáis por "Getulinho", trabalhador emergente. Getulinho, de há muito, que é conhecido entre os portuários como um dos policiais que recebe ordens do Duque de Assis, elemento ligado ao Catete e ao Ministério do Trabalho, e que há poucos dias esteve conferenciando com o Delegado da Ordem Policial e Social a respeito dos

movimentos reivindicatórios dos portuários.

SOLIDARIEDADE DOS COMPANHEIROS

Arnaldo Rodrigues Gouveia (Vermelhinho) é um elemento destacado na luta pelos direitos dos trabalhadores do cáis. Ninguém mais do que ele se sobe pelo engajamento, e pelo pagamento do repouso semanal em atraso. Esta a razão porque a polícia, auxiliada por Duque de Assis e Getulinho, prendeu o portuário. Entretanto, seus companheiros de trabalho, revoltados com a violência, que é um atentado contra todos os portuários, se solidarizaram a Arnaldo, e já impetraram ordem de habeas-corpus em seu favor, estando dispostos a utilizar todos os meios para libertar o companheiro encarcerado.

Arbitrariamente preso o trabalhador efetivo do armazém n.º 2 do Cáis do Porto, o sr. Arnaldo Rodrigues Gouveia, conhecido por "Vermelhinho".

"PACTO SINISTRO"

Y. MAIA

Alfred Hitchcock, em "Pacto Sinistro", filme com apuro continuado, dirige uma história sobre um crime praticado, apenas para exemplificar o ato de matar como sendo uma das mais modernas artes do século: um meio rico, intelectual, com teor de Spengler (um dos filósofos do nazismo), assassinou um atleta e coloca o corpo num túnel, no centro da sala, e sobre este oferece um festim.

Agora, com "Pacto Sinistro", a arte de matar se tornou uma prática quase que esportista. Alibi ao assassínio.

Um psicopata rico (Robert Walker), filho de uma psicopata, faz um pacto com o jogador de tênis (Farley Granger), que vai ter um filho de ouro e não quer conceder o divórcio para que ele possa casar com Ruth Roman, e o tenista matará o seu pai, um sujeito que de considerável inconveniente para, apesar de milionário, quer obrigá-lo a levantar-se às sete da manhã; logo depois que o jogador de tênis se decaia de um ataque.

O jogo é feito, as pessoas, num tempo, e o tenista não lhe dá importância, julgando tratar-se de uma excentricidade do jogo rico.

Porém, o crime é planejado, e, daí por diante, o tenista é perseguido, a fim de descobrir o pacto sinistro que lhe toca.

Por essa razão há de ser de estranha ordem. Traini, poderíamos chamar, mas não há, o estado mental de uma classe, seja que se queira. Nessa história do Alibi para sua terrível história, o por completo, indiferente à vida humana, classe viciada e corrupta.

Em todo o filme está presente, psicologicamente, a polícia, para o jogador, no final, seu herói após provação, numa sequência que termina com muito movimento, num cenário de parque.

Robert Walker, que talvez recentemente, era, na vida real, um jogador de tênis, seu tipo, fisicamente, está perfeitamente adequado, que se sabe normalidade. Ruth Roman apresenta uma bela beleza, e já o bastante, para seus admiradores. Robert Hitchcock (parece ser filho do diretor) faz uma presença bem pontual.

O filme é caprichoso na forma, requintado a conta do requintamento, fazendo-a aparecer refletida nos olhos do vilão, na calma na guerra.

Contudo, este bom condicionamento cinematográfico, encerra em seu drama uma história de perseguição, inconsequente, depravada e indiferente à vida de uma classe alienada no desajustamento definitivo.

OS PROGRAMAS DE HOJE

ABANDONADA — Pacto Sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ART-PALACIO — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ART-PALACIO — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ART-PALACIO — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ART-PALACIO — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ART-PALACIO — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ART-PALACIO — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

ART-PALACIO — O pacto sinistro, com Parley Granger e Ruth Roman.

